

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Área de Concentração: Controladoria e Contabilidade / Finanças

Disciplina: MENSURAÇÃO DO LUCRO E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professor responsável: Prof.^a Dra. MARTA Cristina PELUCIO Grecco

1º semestre 2020

OBJETIVO:

Estimular a análise crítica da qualidade da informação contábil e seus aspectos de transparência e comparabilidade, por meio de casos práticos. Capacitar os participantes sobre formas de mensuração do lucro e dos efeitos de uso de diferentes moedas.

EMENTA:

Teoria do lucro. Manutenção de capital. Bases de Mensuração. Inflação. Câmbio. Gerenciamento de resultados. Influências culturais. Uso de tecnologias na elaboração e divulgação de informações contábeis.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Todas as aulas, exceto a primeira de apresentação da disciplina, serão pautadas pela premissa da construção coletiva do conhecimento, por meio de Seminários de discussão de artigos e dissertações. Para tal, os participantes serão designados por temas na aula inicial. No seminário o(s) aluno(s) apresentador(es) deverá(ão) discutir os artigos e dissertações que fazem parte do tema da aula. Em todas as aulas, todos os alunos, individualmente, exceto o(s) apresentador(es), deverão entregar no início de cada aula, uma resenha de no máximo duas páginas com citações dos artigos estudados para a aula em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina consistirá dos seguintes critérios:

Qualidade das apresentações: as apresentações serão avaliadas em termos da qualidade técnica do seu conteúdo e a capacidade dos apresentadores em transmitir os principais conceitos abordados nos artigos e dissertações abordadas. Este quesito de avaliação corresponderá a 20% do conceito final da disciplina. As apresentações e o(s) artigo(s), dissertação (ões) ou tese(s) adicionais deverão ser enviados ao professor-facilitador por e-mail no dia da apresentação. **ATENÇÃO: LEITURA DE SLIDES NÃO É APRESENTAÇÃO.**

Resumos dos artigos e dissertações: os resumos dos artigos e dissertações serão avaliados pelo professor-facilitador em relação à qualidade de síntese e crítica por parte do aluno e será responsável por 20% do conceito final.

Artigo acadêmico ou tecnológico: cada aluno expositor ou dupla expositora deverá preparar um artigo acadêmico até 30 dias após a última aula, que aborde o conhecimento construído coletivamente sobre um dos temas abordados na disciplina. A nota atribuída ao projeto de artigo pelo professor-facilitador do tema a que se refira contribuirá em 60% para o conceito final da disciplina.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Para elaboração do projeto, utilizar as regras de elaboração de artigo do Manual da Fipecafi, disponível em: <https://fipecafi.org/arquivos/ManualFormatacao-FIPECAFI.pdf>.

CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	DATA	TEMA	METODOLOGIA DA AULA
1.	22/4	Apresentação da disciplina.	Aula expositiva do professor-facilitador.
2.	29/4	Teoria do lucro. Manutenção de capital. Bases de Mensuração.	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
3.	6/5	Impactos da variação da moeda no tempo (variação no poder aquisitivo da moeda e seu reflexo nas demonstrações contábeis): Correção Monetária do Balanço, Correção Monetária Integral e IAS 29)	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
4.	13/5	Conversão de demonstrações contábeis (IAS 21 e SFAS 52).	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
5.	20/5	Teoria cultural, Gerenciamento de resultados e qualidade da informação contábil.	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
6.	27/5	Teoria da divulgação e Informações contábeis ao mercado em XBRL.	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
7.	3/6	Teoria da difusão das inovações e Contabilidade 4.0.	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
8.	10/6	Encerramento da disciplina e análise de projetos de artigos.	Aula participativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Geron, C. M. S. (2016). Incentivos para a adoção e a utilização da linguagem XBRL pelas companhias em sua comunicação com o mercado (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Gelbcke, R. E., Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. (2018). Manual de Contabilidade Societária, 3ª edição. São Paulo: Atlas.

Gray, S. J., Kang, T., Lin, Z., & Tang, Q. (2015). Earnings management in Europe post IFRS: do cultural influences persist?. *Management International Review*, 55(6), 827-856.

Nascimento, Ceila Maria Pedrosa do. (2019) Contabilidade 4.0: influências no processo e na transparência contábil. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.

Pelucio Grecco, M. C. (2001). Tradução das demonstrações contábeis para moeda estrangeira: uma análise da mudança metodológica após o Plano Real. Dissertação de Mestrado. *FEA-USP*.

Pelucio Grecco, M. C., Geron, C. M. S., Grecco, G. B., & Lima, J. P. C. (2014). The effect of IFRS on earnings management in Brazilian non-financial public companies. *Emerging Markets Review*, 21, 42-66.

Rosa, Felipe Calas. (2019). Blockchain e smart contracts como ferramentas de gestão na tributação da prestação de serviços digitais com base no local do usuário. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.

Silva, E. P. (2019). Implicações Práticas da Mensuração ao Custo Histórico em Ambiente Inflacionário. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Gray, S. J. (1988) Towards a theory of cultural influence on the development of accounting systems internationally. *Abacus* 24.1: 1-15.

Hofstede, G. (1983). The cultural relativity of organizational practices and theories. *Journal of international business studies* 14.2: 75-89.

Hofstede, G, Neuijen, B. Ohayv, D. D., & Sanders, G. (1990) Measuring organizational cultures: A qualitative and quantitative study across twenty cases. *Administrative science quarterly*: 286-316.

Nurunnabi, M. (2015). The impact of cultural factors on the implementation of global accounting standards (IFRS) in a developing country. *Advances in Accounting*, 31(1), 136-149.

Rogers, E. M. (2010). Diffusion of innovations. Simon and Schuster.

Salotti, B. M. & Yamamoto, M.M. (2005). Ensaio sobre a teoria da divulgação. *BBR-Brazilian Business Review* 2.1: 53-70.

Souza, W. R. S., Peters, M., Silva, A. F. D., & Antunes, M. T. P. (2018). Vinte e um anos sem correção monetária no Brasil: impactos na comparabilidade da informação contábil em empresas siderúrgicas e metalúrgicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(78), 355-374.

Verçosa, P. E. N., dos Santos, M. A. C., Barreto, A. S., Koga, G. H. & de Almeida, C. C. (2016). Um estudo sobre a viabilidade da adoção de moeda funcional diferente da moeda nacional para fins tributários. *Revista da Receita Federal: estudos tributários e aduaneiros*, 2(1), 09-38.

Verrecchia, R. E. (2001). Essays on disclosure. *Journal of accounting and economics*, 32(1-3), 97-180.

Referências por Aula

Aula 2

Madeira, F. L., & da Costa Junior, J. V. (2015). Value Relevance dos Outros Resultados Abrangentes nas Companhias Abertas Brasileiras. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 8(2), 204-217.

Santos, M. A. C. D., & Lustosa, P. R. B. (2008). O efeito dos componentes do lucro contábil no preço das ações. *Revista UnB Contábil*, v. 11, n. 1-2, p.87-103, jan./dez.

Sunder, S. (2014). Teoria da Contabilidade e do Controle. [Minha Biblioteca]. Capítulo 5. Pp 78-87 (antes de Gerenciamento do Lucro).

Aula 3

Gelbcke, R. E., Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. (2018). Manual de Contabilidade Societária, 3ª edição. [Minha Biblioteca]. Capítulo 42.

Souza, W. R. S., Peters, M., Silva, A. F. D., & Antunes, M. T. P. (2018). Vinte e um anos sem correção monetária no Brasil: impactos na comparabilidade da informação contábil em empresas siderúrgicas e metalúrgicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(78), 355-374.

Silva, E. P. (2019). Implicações Práticas da Mensuração ao Custo Histórico em Ambiente Inflacionário. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Aula 4

Gelbcke, R. E., Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. (2018). Manual de Contabilidade Societária, 3ª edição. [Minha Biblioteca]. Capítulo 12.

Pelucio Grecco, M. C. (2001). Tradução das demonstrações contábeis para moeda estrangeira: uma análise da mudança metodológica após o Plano Real. Dissertação de Mestrado. FEA-USP.

Verçosa, P. E. N., dos Santos, M. A. C., Barreto, A. S., Koga, G. H. & de Almeida, C. C. (2016). Um estudo sobre a viabilidade da adoção de moeda funcional diferente da moeda nacional para fins tributários. *Revista da Receita Federal: estudos tributários e aduaneiros*, 2(1), 09-38.

Aula 5

Gray, S. J. (1988) Towards a theory of cultural influence on the development of accounting systems internationally. *Abacus* 24.1: 1-15.

Gray, S. J., Kang, T., Lin, Z., & Tang, Q. (2015). Earnings management in Europe post IFRS: do cultural influences persist?. *Management International Review*, 55(6), 827-856.

Pelucio Grecco, M. C., Geron, C. M. S., Grecco, G. B., & Lima, J. P. C. (2014). The effect of IFRS on earnings management in Brazilian non-financial public companies. *Emerging Markets Review*, 21, 42-66.

Sunder, S. (2014). Teoria da Contabilidade e do Controle. [Minha Biblioteca]. Capítulo 5. Pp 87-93.

Referências complementares (não obrigatórias) da Aula 5:

Hofstede, G. (1983). The cultural relativity of organizational practices and theories. *Journal of international business studies* 14.2: 75-89.

Hofstede, G, Neuijen, B. Ohayv, D. D., & Sanders, G. (1990) Measuring organizational cultures: A qualitative and quantitative study across twenty cases. *Administrative science quarterly*: 286-316.

Nurunnabi, M. (2015). The impact of cultural factors on the implementation of global accounting standards (IFRS) in a developing country. *Advances in Accounting*, 31(1), 136-149.

Aula 6

Geron, C. M. S. (2016). Incentivos para a adoção e a utilização da linguagem XBRL pelas companhias em sua comunicação com o mercado (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Salotti, B. M. & Yamamoto, M.M. (2005). Ensaio sobre a teoria da divulgação. *BBR-Brazilian Business Review* 2.1: 53-70.

Verrecchia, R. E. (2001). Essays on disclosure. *Journal of accounting and economics*, 32(1-3), 97-180.

Aula 7

Nascimento, Ceila Maria Pedrosa do. (2019) Contabilidade 4.0: influências no processo e na transparência contábil. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.

Rogers, E. M. (2010). Diffusion of innovations. Simon and Schuster.

Rosa, Felipe Calas. (2019). Blockchain e smart contracts como ferramentas de gestão na tributação da prestação de serviços digitais com base no local do usuário. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.